



Comissão
Europeia

ORÇAMENTO DA UE SUSTENTA O PLANO DE RECUPERAÇÃO DA EUROPA

#EUBudget #EUSolidarity #StrongerTogether

27 de maio de 2020



«O plano de recuperação transforma o enorme desafio que enfrentamos numa oportunidade, não só apoiando a recuperação mas também investindo no nosso futuro: o Pacto Ecológico Europeu e a digitalização impulsionarão o emprego e o crescimento, a resiliência das nossas sociedades e a saúde do nosso ambiente. É o momento da Europa. A nossa vontade de agir tem de estar à altura dos desafios que todos enfrentamos. Com o Next Generation EU, estamos a dar uma resposta ambiciosa.»

Presidente Ursula von der Leyen

1 Investimento como resposta política

Com base nos progressos consideráveis já realizados no Parlamento Europeu e no Conselho, a Comissão propõe agora a utilização de um orçamento da UE **reforçado** para ajudar a **reparar os danos económicos e sociais imediatos** provocados pela pandemia de coronavírus, **dar início à recuperação** e **preparar um futuro melhor** para a próxima geração.

SURE / Apoio na crise pandémica do MEE / Fundo de garantia do BEI para trabalhadores e empresas	540 mil milhões de euros
Next Generation EU	Reforço temporário 750 mil milhões de euros
Quadro financeiro plurianual	1 100 mil milhões de euros

Para mobilizar os investimentos necessários, a Comissão apresenta uma resposta dupla:

- O **Next Generation EU** para reforçar o orçamento da UE com novos financiamentos conseguidos nos mercados financeiros para 2021-2024
- Reforço do **orçamento de longo prazo da União Europeia para 2021-2027**

O Next Generation EU de **750 mil milhões de euros**, bem como o reforço orientado para o orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, elevarão o total do poder financeiro do orçamento da UE a 1,85 biliões de euros.

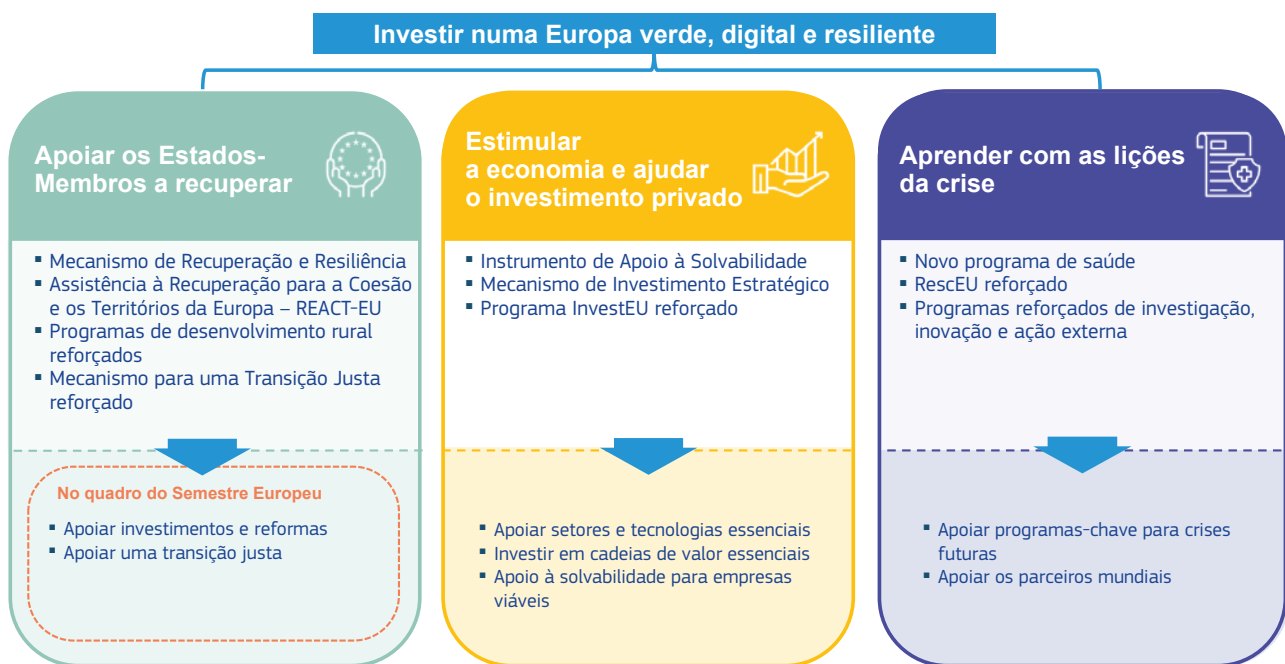
Juntamente com as três importantes redes de segurança para os trabalhadores, as empresas e as entidades soberanas aprovadas pelo Conselho Europeu em 23 de abril de 2020, que representam um pacote de 540 mil milhões de euros, estas medidas excecionais tomadas a nível da UE atingiriam mais de 1 290 biliões de euros.



2 Um orçamento para o futuro da Europa

A resposta da UE à crise do coronavírus será repartida entre hoje e 2027, concentrada nos primeiros anos cruciais de recuperação. Para assegurar uma resposta eficaz, que chegue a todos os cidadãos da UE e aos nossos parceiros mundiais, a Comissão está a mobilizar vários instrumentos.

O Next Generation EU será desdobrado em **três pilares**:



Fonte: Comissão Europeia



Ajudar os Estados-Membros a recuperar, reparar e sair mais fortes da crise

O investimento público tem um papel fundamental numa recuperação equilibrada e sustentável. A maior parte do financiamento do Next Generation EU (mais de 80 %) será, por conseguinte, utilizada para apoiar o investimento público e as principais reformas estruturais nos Estados-Membros, concentrados nos casos em que o impacto da crise e as necessidades de resiliência são maiores.

O **Mecanismo de Recuperação e Resiliência**, juntamente com a **política de coesão** e o **Mecanismo para uma Transição Justa** serão fundamentais para alcançar estes objetivos importantes. A sua execução será integrada no **Semestre Europeu**. Além disso, o **Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural** reforçado apoiará as zonas rurais, tornando as mudanças estruturais necessárias conformes com o Pacto Ecológico Europeu.



Estimular a economia e mobilizar o investimento privado

São necessárias medidas urgentes para estimular a economia e criar as condições para uma recuperação conduzida pelo investimento privado em setores e tecnologias essenciais. Este investimento é particularmente importante para o êxito das **transições ecológicas e digitais** da Europa. A Comissão estima que as **necessidades de investimento** ascendem a pelo menos 1,5 biliões de euros em 2020-2021. O investimento em setores e tecnologias essenciais, da 5G à inteligência artificial e do hidrogénio limpo às energias renováveis ao largo da costa, é a chave para o futuro da Europa.

As empresas saudáveis são uma condição prévia para o êxito deste impulso ao investimento, mas, até ao final do ano, centenas de milhares de empresas são suscetíveis de estar sujeitas a uma forte pressão de financiamento. A Comissão propõe, por conseguinte, um novo **Instrumento de Apoio à Solvabilidade** para prestar apoio urgente ao capital próprio de **empresas sólidas** postas em risco pela crise. Assim ajudá-las-á a enfrentar a tempestade e a apoiar a sua transformação digital e ecológica. Este instrumento deverá estar operacional ainda este ano.

A Comissão propõe igualmente reforçar o **InvestEU**, o programa europeu de investimento emblemático, para mobilizar o investimento em toda a União em domínios como as infraestruturas sustentáveis e a digitalização. Como parte deste plano, a Comissão propõe a criação de um novo **Mecanismo de Investimento Estratégico** para investir em cadeias de valor fundamentais, cruciais para a futura resiliência e autonomia estratégica da Europa no contexto das transições ecológica e digital.



Aprender com as lições da crise e fazer face aos desafios estratégicos da Europa

A crise veio sublinhar o valor da cooperação europeia e demonstrou também de forma vívida que a União deve reforçar urgentemente a sua capacidade de resposta a situações de crise e de ser resiliente a choques futuros.




A Comissão propõe um novo **programa de saúde** para reforçar a segurança sanitária e preparar as futuras crises sanitárias. O **RescEU**, o Mecanismo de Proteção Civil da União, será alargado e reforçado para que a União se possa preparar e responder a crises futuras. O **Horizonte Europa** será reforçado para financiar a investigação vital nos domínios da saúde, da resiliência e das transições ecológicas e digitais. A UE apoiará os seus parceiros globais através de um montante adicional de 16,5 milhões de euros **para a ação externa**, incluindo a **ajuda humanitária**. **Outros programas da UE** serão reforçados para alinhar plenamente o futuro quadro financeiro com as necessidades de recuperação. Estes incluem a **política agrícola comum** e o **Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas**, a fim de reforçar a resiliência dos setores agroalimentar e das pescas e proporcionar o âmbito necessário para a gestão de crises.



Instrumentos de emergência mais flexíveis

Para além dos programas individuais, a crise veio sublinhar a importância de a União poder reagir com **rapidez e flexibilidade** para encontrar uma resposta europeia coordenada. Tal requer, por sua vez, um orçamento da UE mais flexível. Assim, a Comissão propõe o reforço da flexibilidade do orçamento e instrumentos de emergência da UE para o período de 2021-2027.



<p>RESERVA PARA A SOLIDARIEDADE E AS AJUDAS DE EMERGÊNCIA</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Permite reforços rápidos por meio de transferências orçamentais para instrumentos da UE em que surjam necessidades • Aumento para um montante anual máximo de 3 mil milhões de euros
<p>FUNDO DE SOLIDARIEDADE</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio aos Estados-Membros na resposta e recuperação imediata na sequência de catástrofes naturais como inundações, incêndios florestais, sismos, tempestades e secas • Alargamento para abranger as principais crises sanitárias e aumento para um montante máximo anual de mil milhões de euros
<p>FUNDO EUROPEU DE AJUSTAMENTO À GLOBALIZAÇÃO</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Presta apoio à reintegração no mercado de trabalho de pessoas que perderam o emprego em resultado de importantes processos de reestruturação inesperados, como uma crise financeira ou económica • Limiar para a ativação do fundo baixou para 250 despedimentos e aumento do montante máximo anual para 0,386 mil milhões de euros.

Fonte: Comissão Europeia

Juntos, estes instrumentos preveem um máximo de 21 mil milhões de euros de financiamento de emergência anual adicional durante o período de 2021-2027, em comparação com as propostas da Comissão de 2 de maio de 2018.

3 Financiamento da resposta política

A maior parte das medidas de recuperação propostas será alimentada por um **Next Generation EU**, com um poder financeiro no valor de 750 mil milhões de euros. O instrumento será excepcional e temporário. O financiamento será possível através da Decisão Recursos Próprios, que permitirá à Comissão financiar-se excepcionalmente no montante máximo de 750 mil milhões de euros, em nome da União, por via da emissão de obrigações, para medidas durante o período de 2021-2024.

A Comissão orientará então os fundos no intuito de seguir as prioridades da UE para as necessidades de financiamento específicas e novas reveladas pela crise através de subvenções e empréstimos.

Desta forma, a União prestará um apoio **vigoroso** aos seus Estados-Membros, sem exercer pressão adicional sobre os seus orçamentos nacionais no momento em que se encontram em maior esforço.

A fim de facilitar o reembolso do financiamento de mercado e contribuir para reduzir a pressão sobre os orçamentos nacionais, a Comissão irá propor **novos recursos próprios adicionais**, além dos propostos em 2018, numa fase posterior do período financeiro.



4 Não há tempo a perder

O acordo sobre um plano de recuperação ambicioso com o orçamento da UE no seu centro dará à União as maiores possibilidades de êxito. É essencial ajudar os Estados-Membros e as empresas a dar resposta aos desafios imediatos colocados pela crise do coronavírus, bem como a assegurar uma convergência e um crescimento duradouros a longo prazo.

A Comissão Europeia convida o Conselho Europeu e os legisladores a analisarem rapidamente estas propostas, com vista a alcançar um acordo político a nível do Conselho Europeu até julho.

A Comissão trabalhará então em estreita colaboração com o Parlamento Europeu e o Conselho para finalizar um acordo sobre o futuro quadro e os programas setoriais que o acompanham. A conclusão deste trabalho no início do outono significaria que o novo orçamento de longo prazo poderia estar operacional e impulsionar a recuperação da Europa em 1 de janeiro de 2021.

Maio de 2020

Proposta da Comissão relativa ao quadro financeiro plurianual revisto 2014-2020 & 2021-2027 e à Decisão Recursos Próprios + legislação setorial

Até julho de 2020

Conselho Europeu: Acordo político sobre o quadro financeiro plurianual 2014-2020 & 2021-2027 e a Decisão Recursos Próprios

Até ao verão de 2020

Consulta do Parlamento Europeu sobre a Decisão Recursos Próprios

Início do outono de 2020

Adoção do quadro financeiro plurianual 2014-2020 revisto + legislação setorial correspondente

Outubro de 2020

Conselho Europeu

Dezembro de 2020

Adoção do quadro financeiro plurianual 2021-2027 revisto (aprovação do Parlamento Europeu)

Adoção da decisão relativa aos recursos próprios (ratificação por todos os Estados-Membros, em conformidade com as respetivas normas constitucionais)

Janeiro de 2021

Início da aplicação do quadro financeiro plurianual 2021-2027

© União Europeia, 2020

É autorizada a reutilização do presente documento, desde que seja feita uma menção adequada da sua origem e que sejam indicadas eventuais alterações (licença *Creative Commons Attribution 4.0 International*). A utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia poderá requerer a obtenção de autorização dos titulares dos respetivos direitos.

Todas as imagens © União Europeia, salvo indicação em contrário. Ícones © Flaticon – todos os direitos reservados.

Print ISBN 978-92-76-18296-2
PDF ISBN 978-92-76-18262-7

doi:10.2761/294739
doi:10.2761/888210

KV-03-20-280-PT-C
KV-03-20-280-PT-N